



Sexta-Feira, 24 de Junho / 22 de Sivan - Parashat CÔRACH

Parashá da Semana:

A Parashá Côrach começa com a infame rebelião liderada por Côrach contra seus primos, Moshê e Aharon, alegando que os dois haviam usurpado o poder do restante do povo judeu.

Após tentar convencer os rebeldes a uma retirada, Moshê diz aos dissidentes e a Aharon que cada um deve oferecer incenso a D'us. A oferenda do verdadeiro líder seria aceita por D'us, enquanto que o restante do povo teria uma morte não natural. A um pedido de Moshê, D'us faz com que a terra miraculosamente se abra e engula Côrach, enquanto o restante dos líderes da rebelião são consumidos por uma chama enviada por D'us. Quando os sobreviventes reclamam sobre a morte em massa, D'us ameaça destruí-los também, e irrompe uma peste.

Mais uma vez, Moshê e Aharon intervêm, oferecendo incenso para impedir a extinção do resto

do povo. Deste modo, e com o miraculoso brotar do cajado de Aharon dentre aqueles dos outros líderes das tribos, Moshê e Aharon provam ser os líderes escolhidos. O papel de Aharon como Cohen Gadol (Sumo Sacerdote) é reiterado, e a Torá descreve os dons a serem concedidos aos Cohanim como recompensa por seu serviço no Mishcan (Tabernáculo), incluindo o direito de comer determinadas porções dos Corbanot (Sacrifícios). Os Levitas devem também ser sustentados pela sua dedicação recebendo ma'asser, ou a décima parte de todas as colheitas produzidas pelo povo judeu na Terra de Israel.



Horários do Shabat:

Início: 17:09

Término: 18:06



Mensagem da Parashá:



O Que Aborreceu Korach?

Por que Korach escolheu estes dois exemplos para “demonstrar” que as leis apresentadas por Moshê eram ilógicas? Ele poderia ter escolhido muitas outras mitsvot que aparentemente não têm lugar nas estruturas da lógica humana. Ele poderia, por exemplo, ter zombado da proibição de comer cheesebúrgueres, camarão ou carne de cavalo. Ele poderia ter zombado da mitsvá de purificar uma pessoa profanada com as cinzas de uma vaca vermelha. Poderia ter questionado a mitsvá de tocar um chifre de carneiro em Rosh Hashaná, em vez de tocar um violino?

Por que Korach dissecou e analisou as minúcias das duas mitsvot acima, em particular?

Há um outro aspecto que exige reflexão. Pela descrição bíblica da linhagem da família de Korach, fica claro que ele não era um simples agitador da ralé, ansiando pela fama e poder de Moshê. Korach era um membro da família mais sagrada do povo judeu, um homem educado e moldado pelos sagrados espíritos da Casa de Levi, a única tribo que não tomou parte no episódio do Bezerro de Ouro. Era primo de Moshê em primeiro grau (seus pais eram irmãos). Além disso: junto com Korach, em seu motim contra Moshê, havia “duzentos e cinquenta homens de Israel, líderes da comunidade, daqueles regularmente chamados à assembleia, homens de renome,” registra a Torá. Se Korach fosse simplesmente um criador de casos, ele não teria tido a companhia de 250 líderes

espirituais, eruditos e homens importantes. Deve-se concluir que o debate de Korach com Moshê foi impulsionado por um argumento sensível, lógico o suficiente para persuadir grandes líderes a fazerem parte da sua rebelião.

O Futuro do Judaísmo

Este não foi um mero argumento sobre como fazer um discurso. Foi um argumento sobre o que deveria se tornar a grande ênfase do Judaísmo. Segundo Korach, o Judaísmo era sobre despertar uma paixão para revolucionar o mundo. Porém Moshê entendia que para atingir esta meta, o foco básico do Judaísmo precisava ser sobre o comportamento individual diário, mudando o mundo uma mitsvá, uma ação boa e sagrada, por vez.

A mensagem de Korach parece lógica. Se podemos eletrificar uma alma com uma paixão por tornar o mundo um lugar Divino, a mitsvá individual é relevante em última instância? Se podemos transformar uma pessoa em toda-azul, um único fio de azul não é insignificante? Vamos falar sobre mudar as pessoas e mudar o mundo, não sobre pequenos atos individuais!

Em última análise, para Korach, Moshê estava representando D'us de maneira errada. Ao colocar tanto foco nas mitsvot, Moshê estava abalando a criatividade espiritual encontrada nas almas de Israel. Moshê estava roubando a comunidade de sua grandeza. “A comunidade inteira é sagrada, e D'us está dentro deles,” exclama Korach. “Por que vocês se elevam acima da congregação de D'us?”

História Chassídica:

A cada dia, muitos bilhões de homens-hora vão abaixo pelo ralo. Se há 6.000.000.000 de seres humanos no mundo, e cada um dorme em média 7,2 horas por noite - bem, faça os cálculos. Para resumir, o tempo que passamos de olhos fechados é provavelmente nosso recurso humano mais desperdiçado.

Por que passamos 25% a 30% da vida dormindo? Talvez esta questão não tenha resposta. Por que dormir? Porque o corpo assim exige. Pois assim fomos construídos fisiologicamente - e precisamos de determinadas horas de descanso a cada dia para funcionar.

Porém, para o judeu não há perguntas sem resposta. Se D'us nos criou de um certo modo, existe um motivo. Se as horas de atividade devem sempre ser precedidas por aquilo que o Talmud chama "a pequena morte", o sono, há uma lição aqui, uma verdade fundamental para a natureza das realizações humanas.

O Rebe explica: Se não dormíssemos,

não haveria "amanhã". A vida seria um único e interminável "hoje". Todos os pensamentos e ações seriam uma continuação de pensamentos e ações prévios. Não haveria recomeços em nossa vida, pois o próprio conceito de "um novo começo" nos seria incompreensível.

Dormir significa que temos a capacidade não apenas de melhorar, como também de transcender a nós mesmos. Abrir um novo capítulo na vida que não seja pré-fixado, nem uma consequência do que fomos ou fizemos até agora. Libertar-nos das amarras do ontem e construir um novo e recém-criado "eu".

Rabi Yisrael Báal Shem Tov ensinou que D'us cria o mundo novamente a cada novo milissegundo do tempo. Se somos Seus "parceiros na Criação" (como o Talmud afirma que somos), deveríamos ser capazes de fazer o mesmo - pelo menos uma vez ao dia.

Amanhã quando você acordar, recomece e faça deste ano um tempo novo - como jamais existiu.

|| *Para refletir: "A adversidade desperta em nós capacidades que,* ||
" *em circunstâncias favoráveis, teriam ficado adormecidas".* ||
||

A YESHIVÁ LUBAVITCH DESEJA A VOCÊ UM SHABAT



WWW.
ANASHBRASIL
.com.br

VINHOS

Guéfen

Leilui Nishmat :

Isaac ben Eliahu Z”L

Eliahu ben Isaac Z”L

Rivka bat Yehoshua A”H

Chaya Esther bat Rasmie
A”H

Chaim Alexander ben
Victoria Z”L

Anuncie você também no Likrat Shabat:

Contato: infolikratshabat@gmail.com

Likrat Shabat Virtual:

Receba semanalmente o Likrat Shabat em seu e-mail, envie
uma solicitação para: infolikratshabat@gmail.com



O Likrat Shabat é uma publicação semanal da Yeshivá Tomchei Tmimim

Endereço: Rua dos Bandeirantes, 376 - São Paulo, Brasil

Telefone: 3313-7771- Fax: 3313-7984

E-mail: yeshivalubavitch@uol.com.br